

1067**COLANGIOPATIA ISQUÊMICA NA ATRESIA BILIAR: PAPEL DO VEGF A E SEUS RECEPTORES 1 E 2**

Giovana Regina Weber, Leila Xavier Sinigaglia Fratta, Larisse Longo, Carolina Uribe, Themis Reverbel da Silveira, Carlos Oscar Kieling, Sandra Maria Gonçalves Vieira, Marina Rossato Adami, Jorge Luiz dos Santos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A atresia biliar (AB) é uma doença que se inicia na infância e caracteriza-se por obstrução das vias biliares extra-hepáticas, e por colangiopatia progressiva de etiologia desconhecida. Seu tratamento consiste numa portoenterostomia, cujo sucesso é variável, dependente de tempo. Por morfometria, previamente detectamos achados sugestivos de uma arteriopatia, com imunolocalização de fator de crescimento vascular endotelial (VEGF A) em ductos biliares e paredes arteriais em espaços porta e no porta hepatis, sugerindo hipóxia. Nessa situação a expressão de VEGF A aumenta induzindo angiogênese ao ativar seus receptores específicos (VEGFR1 e VEGFR2). O VEGFR2 é o principal mediador do efeito angiogênico do VEGF A. **Objetivo:** Quantificar expressão gênica de VEGF A, VEGF R1 e VEGF R2 em tecido hepático, coletado durante laparotomia exploratória e armazenado a -80°C, e correlacioná-los à variáveis clínico laboratoriais **Métodos:** Os pacientes foram divididos em colestase intra-hepática (CIH) (n=9) e AB (n=32). A expressão dos genes angiogênicos, além do gene normalizador S18 foi medida por PCRq com sondas TaqMan®. **Estatística:** Mann-Whitney, e correlação de Spearman. **Resultados:** VEGF R2 foi menos expresso na AB em comparação com CIH (P<0,001), enquanto não houve diferença significativa na expressão de VEGF R1 (P=0,086) e uma tendência de menor expressão do VEGF (P=0,06) no grupo AB. Dois grupos de AB pareceram ocorrer: um com expressão semelhante à CIH e outro com expressão 3 vezes menor que a média do grupo CIH. Este subgrupo, se analisado separadamente mostra diferença de P<0,001 em relação à CIH. Na AB, a expressão do VEGFA teve correlação positiva com a de seus receptores R1 e R2 (rs=0,8, P<0,001 e rs=0,58, P=0,001). A expressão de VEGF R2 teve uma forte correlação negativa com a idade na portoenterostomia (rs= -0,6, P=0,001). Além de correlações negativas de todos os genes com valores de bilirrubina total e direta (rs= -0,49, P=0,001 e rs= -0,59, P=0,001). **Conclusões:** Na AB há diminuição na expressão de VEGF e VEGF R2, caracterizando 2 grupos de AB, correlacionando a variáveis que definem a gravidade da doença: bilirrubina sérica e idade na portoenterostomia, indicando uma colangiopatia isquêmica progressiva na AB. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavra-chave:** Atresia Biliar; Arteriopatia; Expressão Gênica. Projeto 13-0177